

▶ SÃO BERNARDO

Conscientização sobre autismo é debatida na cidade

São Bernardo vem se mobilizando para a promoção de eventos com o intuito não apenas de esclarecer dúvidas sobre o autismo, mas também debater as alternativas de tratamento, os direitos dos autistas e incentivar a troca de experiências entre familiares. Durante a primeira atividade realizada no Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS i), na rua Warner, 300 - Jardim Hollywood, mais de 200 pessoas participaram da Conscientização do Autismo, discutindo o *Aprendendo Informando e Combatendo o Preconceito*.

Dentro da programação, uma palestra sobre o que é autismo foi ministrada pela psiquiatra da infância e da adolescência do (Caps I) Marina Toscano, formada pela Unifesp. Uma mesa redonda também foi formada para mostrar o tratamento no Caps Infantil, com a participação da psicóloga comportamental Ana Patrian, da educadora física Aline Pizzi, da fonoaudióloga Cinthia Babler, da psicopedagoga Silmara Neres e da terapeuta ocupacional especialista em



Mais de 200 pessoas participaram da Conscientização do autismo

saúde mental Silvia Kanawa. Discussões sobre as experiências dos familiares e direitos dos autistas também foram debatidos.

Estiveram presentes diversos especialistas ligados à psiquiatria, à psicologia comportamental e à educação física, sendo áreas fundamentais para desenvolvimento do indivíduo que apresenta algum grau de autismo, além do apoio aos pais, que muitas vezes não sabem como agir em algumas situações e que normalmente costumam apresentar sentimen-



Fotos: Mario A. Moro

tos de culpa, decepção, estresse e frustração.

“O Dia Mundial da Conscientização pelo Autismo foi decretado pela ONU, no dia 2 de abril, mas essa nossa atividade é o fruto do desejo de cada um dos integrantes da comissão Pró-Autismo de atrair

cada vez mais pessoas para trocar experiências, conhecer e respeitar a singularidade de cada um”, explica a psiquiatra Marina.

“O autismo é um transtorno invasivo do desenvolvimento que afeta a evolução do indivíduo e causa dificuldades na interação social, na comunicação e no comportamento. O distúrbio afeta a compreensão e a expressão, além da linguagem gestual e falada. O retardo mental é uma das características da maioria dos autistas, embora uma mino-

ria consiga trabalhar e se cuidar quando adultos. Por isso, existem vários graus de autismo, desde o clássico, até o atípico, com alguns fatores associados no comportamento”, disse a psiquiatra.

Em entrevista ao jornal VOZES a familiar Ana Maria, integrante da Comissão Pró Autismo disse: “Considero este evento um marco muito importante devido a existência de muitas pessoas com preconceito. Precisamos além de divulgar o que é, mostrar como tratar. Estive neste evento também expondo um trabalho sobre o Érique”, ressalta.

A Coordenadora do CAPS Infantil, Dra. Renata, ao falar sobre avaliação final, frisou: “fiquei muito satisfeita neste primeiro evento devido ao quórum apresentado, que para os próximos deverá aumentar cada vez mais. Além disso, acredito que tenha sido o precursor e disparador para familiares poderem se unir em benefício dos direitos do autista”.

Dra. Marina Toscano, ao refletir sobre o evento diz: “este foi o primeiro de nossos encontros, onde espero ser o de muitos para que possamos, quanto mais cedo fazer um diagnóstico, mais cedo poder tratar das crianças com este problema”.

No dia 5 de abril, para fechar a semana do autismo em SBC, novo evento este sendo realizado, onde foram convidadas as professoras Cristina Keiko de Merletti, vice-presidenta da Associação Lugar de Vida e Virginia Marino, chefe de Educação Especial, da Secretaria de Educação, para falar sobre o Autismo e a Inclusão Escolar, no Teatro Lauro Gomes.

Mario A. Moro
Elizabete S. Henna

▶ AFIC

Associação familiar de Integração e Cidadania

Para falar sobre o desempenho da Associação de Familiar de Integração e Cidadania (AFIC), localizada em Santo André, o jornal Vozes entrevistou o Dr. Leonardo Carlos de Oliveira.

VOZES - Em que ano surgiu o projeto da Associação de Familiar de Integração e Cidadania (AFIC)?

Leonardo – O projeto surgiu em 2011.

VOZES - Baseado em que o

nome AFIC foi escolhido?

Leonardo - Mediante um Programa de Integração e Cidadania (PIC) da cidade de Praia Grande.

VOZES - Com que objetivo e finalidade a AFIC foi desenvolvida?

Leonardo – Com o objetivo de desenvolver projetos sociais voltados à geração de renda dentro de uma economia solidária.

VOZES - Quantos associados

cadastrados encontram-se no momento na AFIC?

Leonardo - O cadastro está sendo construído.

VOZES - Quais os projetos que esta associação tem atualmente?

Leonardo - Projeto de Coleta de óleo de fritura, Centro de Suporte em Software Livre e mais cinco em fase de construção e parceria. Visite nosso site: www.aficidadania.com.br.

VOZES - Que tipo de apoio e recursos a AFIC tem para seu desempenho?

Leonardo - Contribuição voluntária da diretoria e de mais alguns associados.

VOZES - A AFIC tem participado de eventos como congressos, editais, mostras, etc. para expor

seus projetos?

Leonardo – Sim.

VOZES - A AFIC oferece palestras ou algum tipo de curso para seus usuários?

Leonardo - No momento nossas palestras são específicas para os nossos associados, com o intuito de formar multiplicadores para que consigamos alcançar os objetivos da nossa associação em defesa da cidadania, com relação aos usuários da saúde coletiva e mental.

VOZES - Quais os meios de informações a AFIC dispõe para divulgar seu trabalho?

Leonardo – Na Internet temos o site www.aficidadania.com.br.

Mario A. Moro